RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HUSM

Supervised Intership Experience in the Intensive Care Unit at HUSM

Eduarda Buainain Villela
Graduanda em Medicina
Universidade Federal de Santa Maria
eduardavillela@live.com

Victoria Queiroz Bernardes Lopes
Graduanda em Medicina
Universidade de Ribeireirão Preto
victoria.lopes@sou.unaerp.edu.br

Juliana da Rosa Wendt (orientadora)
Docente de Medicina e Doutora em Promoção da Saúde
Universidade Federal de Santa Maria
juliana.wendt@ufsm.br

RESUMO

Introdução: O ambiente de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é sabidamente complexo, com funcionamento próprio, diferenciado de outros setores do Hospital. Vivências na UTI, por parte de discentes em Medicina, permitem e ampliam as possibilidades de aprendizagem sobre patologias, ventilação mecânica, uso de drogas, prevenção de complicações, dilemas éticos, reanimação cardiopulmonar, comunicação de más notícias e realização de procedimentos, promovendo desenvolvimento técnico e humano dos acadêmicos. **Objetivo**: Relatar a experiência de estudantes do curso de Medicina ao realizarem um estágio supervisionado na UTI do Hospital Universitário de Santa Maria, tendo o primeiro contato com a Medicina Intensiva na ocasião. **Metodologia**: Relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicas do curso de Medicina durante estágio supervisionado realizado na UTI no período de julho a agosto de 2024. **Resultados e Discussão**: A oportunidade de contato com o complexo ambiente e funcionamento da UTI foi extremamente enriquecedora para a prática dos futuros médicos, trazendo nova compreensão acerca dos papéis de cada profissional e da essencialidade da integração entre eles, em prol da saúde e reabilitação dos pacientes da unidade. O estágio supervisionado foi uma oportunidade única para o aprendizado sobre patologias de diferentes áreas da Medicina, ventilação mecânica, drogas sedativas e vasoativas, profilaxia de complicações relacionadas à imobilização e às terapias, notificação de agravos, reanimação cardiopulmonar em ambiente controlado e também sobre os dilemas éticos e morais intrínsecos ao exercício da Medicina Intensiva. Puderam ser presenciados a tomada de decisões em conjunto com a família, o plano compartilhado de cuidado, a abertura do protocolo de morte encefálica, a comunicação de más notícias e também o cuidado com os familiares dos pacientes. Além disso, também pôde-se observar a realização de procedimentos como a traqueostomia, passagem de cateter venoso central (CVC) e monitorização de pressão intra-abdominal. Houve oportunidade, ainda, da realização de procedimentos menores, como a coleta de gasometria arterial e confecção de pontos cirúrgicos após passagem do CVC. **Considerações Finais**: A experiência vivida no estágio foi enriquecedora, com aprendizados e desenvolvimento de competências nos âmbitos profissional e pessoal, proporcionando uma visão ampla sobre o processo de saúde e doença na UTI.

Palavras-chave: Intensiva; Estágio; UTI.